

Catulo da Paixão Cearense (1863-1946)

A chóça do monte (1913)
Canção

Editoração: José Staneck
Revisão: Bruno Bokelmann

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.

ISMN 979-0-802306-44-8



9 790802 306448



MUSICA BRASILIS

A chóça do monte

Canção

Catulo da Paixão Cearense
(1913)

Bem Moderato

Voz

Piano

f

bem saudoso

f

5

bem vagaroso

Va-mos fa-lar da chou - pa - na, que lá se_er-gui - a no mon - te,

mf com expressão

9

on - de cho - ra - va_u - ma fon - te, mais al - va que_a dor do lu - ar!...

13

E - ra_u - ma lin - da_i - gre - ji - nha, tão lin - da_e tão bo - ni - ti - nha

17

de_on - de se vi - a_a tar - di - nha, o Sol ca - in - do no Mar... ___

1.
Vamos falar da choupana,
que lá se erguia no monte,
onde chorava uma fonte,
mais alva que a dor do luar!
Era uma linda igrejinha,
tão linda e tão bonitinha,
de onde se via, à tardinha,
o Sol caindo no Mar.

2.
Então um canto exalavas,
que a dor ainda consola,
enquanto a minha viola
gemia ao teu coração!
Ouvindo-te a melodia,
a noite branca sorria
e só quando o Sol nascia,
é que morria a canção.

3.
Já não vem as pombas rolas,
(aquelas amigas nossas)
rezar no colmo das chóças
a litania do amor!
O jardim que alegre viste,
ficou, depois que partiste,
triste, tão triste, tão triste,
que não deu mais uma flor!

4.
Ali, no cimo do monte,
à beira da louca praia,
à sombra da sapucaia,
que é mesmo um verdoso véu,
a gente não sabe, ao certo,
se a chóça, do céu tão perto,
fitando o horizonte aberto,
quer ver mais água ou mais Céu.